Programa de ação de formação

Designação da ação de formação: A escola como agente de transformação ambiental

Destinatários da ação de formação: Docentes: Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário

Datas: 13/14/15 de novembro de 2026

Duração/Créditos: 15h/0,6 créditos

Horário:

Sexta-feira- 30 de outubro - 16h às 19h
Sábado - 09h30 às 12h20 e das 14h às 18h
Domingo- 09h30 - 13h

Pré-Requisitos de frequência: sem pré-requisitos

Objetivos a atingir:

No final da formação, os formandos deverão ser capazes de:

1) Contextualizar a importância da forma como o espaço físico escolar afeta a aprendizagem, saúde, bem-estar de quem frequenta a escola (alunos, professores, auxiliares e todos os outros funcionários);
2) Apresentar estratégias para a participação da comunidade escolar usando arte e design como pontos de partida para análise e transformação do espaço escolar num espaço mais sustentável;
3) Fazer uma análise do contexto físico do edifício escolar (interior e exterior), materiais utilizados, e elementos de design (como o posicionamento das janelas e portas, ventilaçãoo, isolamento térmico, espaços de circulação e de encontro, aproveitamento de

recursos, etc.) de forma a pensar em soluções de como tornar o edifício escolar num espaço energicamente mais eficaz e mais saudável;

4) Pensar em formas de como abrir o edifício escolar à comunidade local, maximizando o potencial do edifício (interior e exterior) para além do período letivo.

Conteúdos programáticos:

Contextualização Teórica: para a perceção de como espaços escolares sustentáveis auxiliam a aprendizagem, saúde e bem-estar.

1. Espaços sustentáveis de aprendizagem: como envolver os alunos de forma participativa na análise ambiental das suas escolas e na apresentação de propostas de soluções para a transformação das mesmas; pensar na sala de aula como um espaço multifuncional e adaptável; ver a escola como um espaço de aprendizagem partilhado entre toda a comunidade local e como foco para a disseminação de uma educação ambiental; aprendizagem sobre e com os espaços escolares.
2. Impacto ambiental dos espaços escolares sustentáveis: colaboração a diferentes níveis; o que é uma arquitetura sustentável; apresentação de princípios bi-climáticos.
3. Boas práticas e políticas de sustentabilidade.
4. Linhas orientadoras para escolas: jardins e espaços verdes; espaços de aprendizagem exteriores; informação para professores e conselhos executivos.

Casos de Estudo: Apresentação de vários casos de estudo de escolas no contexto Europeu. Análise dos sucessos e dificuldades encontradas.

Bibliografia fundamental:

- European Commission, Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture (Ed.) A compendium of good practices for learning environments for sustainability (European Union, 2025);
- European Commission, Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture (Ed.) Creating sustainable school learning environments - a toolkit (European Union, 2025);
- European Commission, Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture (Ed.) School Learning Environments for Sustainability in the EU Final Report (European Union, 2025);

- European Commission, Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture (Ed.) Case studies on learning environments for sustainability (European Union, 2025);
- WWF, Schools Sustainability Guide;
- Teixeira, J., & Silva, A. A. (2024, Março 23). Arquitetura das escolas portuguesas [Audio podcast]. Em PREVIFORM Podcasts. PREVIFORM, Lda.;
- Ministério da Educação de Portugal. (2018). Decreto-Lei n.º 54/2018: Princípios e medidas para a educação inclusiva. Lisboa: Imprensa Nacional;
- Santos, M. J., & Oliveira, R. T. Sustentabilidade e inovação na arquitetura escolar. Revista de Educação e Sustentabilidade, 15(2), 101-120 (2020).